

PLANOS

Quatro secretários deixam cargos para disputar eleições



FELIPE LUCAS é um dos secretários que vão deixar a gestão municipal para tentar renovar o mandato na Câmara de Salvador

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Quatro secretários de Salvador anunciaram ontem, nas redes sociais, a saída dos cargos a fim de disputar a eleição para vereador. Por causa da legislação eleitoral que obriga quem pretende disputar uma vaga de legislador se desincompatibilizar do cargo seis meses antes da eleição, o prefeito AMC Neto (DEM) tem que exonerar até hoje os seus auxiliares que querem entrar na disputa por uma cadeira no Legislativo municipal.

Deixam os postos para entrar na corrida eleitoral: Felipe Lucas (MDB), Cláudio Tinoco (DEM), Alberto

Pimentel (PSL) e André Fraga (PV). Os dois primeiros são vereadores licenciados e vão brigar pela reeleição. Já Fraga, que era secretário municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis), vai disputar a primeira eleição. Ele tinha resistência à ideia, mas teria aceitado após pressão do partido. Além dos quatro, surgiram rumores de que a vereadora Rogéria Santos (Republicanos) também deixaria a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) para brigar pela recondução, mas a sua sigla teria decidido mantê-la na atual função.

Além de anunciar a saí-

da da Secretaria de Cultura e Turismo (Secult), Tinoco confirmou que o subsecretário Pablo Barrozo (DEM), que é ex-deputado estadual, vai assumir a titularidade. "Tenho certeza que a secretaria está em boas mãos. Ele vai estar nos próximos meses contribuindo com a cultura e o turismo", afirmou Tinoco nas redes sociais. Pimentel afirmou que deixa a Secretaria Municipal do Trabalho, Esportes e Lazer (Semtel) para "representar meu grupo político, o esporte e os trabalhadores" no pleito. Casado com a deputada federal Dayane Pimentel (PSL), ele vai competir na primeira eleição. O casal ganhou visibilidade após a parlamentar se eleger com o apoio do presiden-

te Jair Bolsonaro (sem partido). No entanto, eles romperam com o chefe do Palácio do Planalto após brigas internas dentro do PSL.

Além dos secretários, também deixaram a administração soteropolitana para tentar conquistar uma cadeira no Legislativo: Alberto Braga e Roberta Caires (DEM). Comandante da Companhia de Governança Eletrônica do Salvador (Cogel) até ontem, Braga saiu do PSC nesta semana para se filiar ao Republicanos e tentar ser reeleito vereador da capital baiana. Já Caires deixou a chefia da Coordenadoria de Proteção e Defesa do Consumidor (Codecon) para tentar ser legisladora na capital baiana.